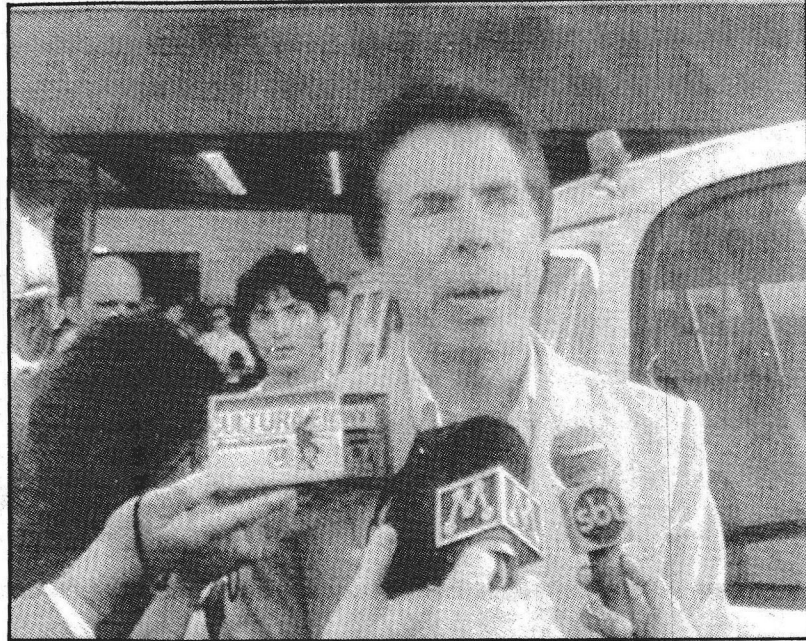


Sílvio Santos é candidato à Presidência

Foto de Sergio Marques



O animador Sílvio Santos chega a Brasília, onde anunciou sua candidatura

BRASÍLIA — Após duas semanas de negociações, entrevistas e mistérios, finalmente ontem, em Brasília, o empresário Sílvio Santos anunciou que será candidato à Presidência da República pelo PMB (Partido Municipalista Brasileiro), em substituição a Armando Corrêa. O animador chegou a Brasília às 18h30m, seguindo direto para casa de amigos no Lago Sul, onde se reuniu com os líderes da dissidência do PFL. O animador disse não ter impedimento legal para disputar o cargo, uma vez que não exerce qualquer cargo de direção em sua empresa.

— O que me leva a disputar a Presidência da República é a obrigação de servir o nosso País, a determinação que tenho de dar minha contribuição e devolver ao povo um pouco do muito que o povo me deu — disse ele.

Sílvio Santos deu autógrafo a um funcionário do Aeroporto, mas evitou fazer comentários sobre a composição de sua chapa antes da reunião que teria em seguida com a cúpula do PFL e partidários de Armando Corrêa, do PMB. Minutos antes, no entanto, a assessoria de Hugo Napoleão confirmara que o Líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha, seria o candidato a Vice-Presidente do empresário paulista.

Vestindo um blazer bege e calça escura, Sílvio Santos informou apenas ter recebido, às 11 horas, um telefonema do Senador Edson Lobão (PFL-MA), dizendo apenas: "Venha a Brasília".

Sílvio ressaltou sua obrigação de servir ao País como "no Exército, como já servi, ou na sociedade, exercendo um cargo público, como o de Presidente da República. Mas estou

chegando de São Paulo para tomar conhecimento do que aconteceu em Brasília. Não tenho compromisso com ninguém", esquivou-se.

Desde cedo, Sílvio Santos estava sendo aguardado em Brasília. Antes do almoço, um grupo de curiosos e partidários do candidato do PMB, Armando Corrêa, já o aguardavam no Hotel Nacional. Mas, segundo Sílvio Santos, somente às 17 horas conseguiu um jatinho da Líder para conduzi-lo até Brasília.

Ele disse que na segunda-feira conversou superficialmente com Armando Corrêa sobre algumas de

suas propostas, como a criação de um imposto único, municipalismo e mudanças no sistema universitário. Do Aeroporto, o animador da TVS foi diretamente para a residência de um amigo do Senador Marcondes Gadelha, o médico Manoel Gonçalves Abrantes Leite Neto, no Lago Sul. Alí se reuniu com Armando Corrêa, os Senadores Lourival Batista (PFL-SE), Edson Lobão e Olavo Pires (PTB-RO), o ex-Deputado Múcio Athayde, do PMB, e o assessor do PDS, o advogado Rafael Coutinho, para os acertos finais de sua candidatura.